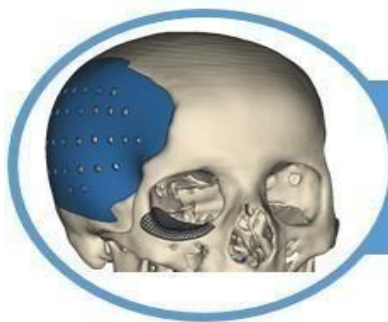




ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA

Wendrel Gonçalves Furtado¹, Veronica da Fonseca Almeida², Sibelly Thayse Direito Oliveira Kull³, Bruna Pinto Marian⁴, Bruna Maria Arede Pacheco, Leonardo Barrachini⁵

RESUMO

Introdução: O atendimento psiquiátrico em serviços de emergência é uma área importante da medicina que lida com demandas clínicas únicas. Pacientes que apresentam transtornos psiquiátricos em situações de emergência podem representar um grande desafio para os profissionais de saúde, exigindo abordagens e serviços sensíveis e especializados. **Objetivo:** O objetivo desta revisão é analisar e sintetizar as evidências disponíveis na literatura científica sobre o atendimento psiquiátrico em serviços de emergência. **Metodologia:** A metodologia empregada nesta revisão será do tipo revisão integrativa da literatura. Realizaremos buscas sistemáticas em bases de dados acadêmicas, como PubMed, Scopus, PsycINFO e Google Scholar, utilizando descritores relacionados ao tema, como "paciente psiquiátrico em emergência", "serviço de emergência psiquiátrica" e outros termos pertinentes. Serão incluídos estudos publicados nos últimos dez anos, escritos em português, espanhol ou inglês, a fim de abranger as evidências mais recentes relacionadas a esse tema complexo. **Resultados e Discussão:** Os resultados e discussões desta revisão integrativa abordarão as melhores práticas do serviço psiquiátrico em emergência, incluindo a triagem inicial, a avaliação diagnóstica, o manejo de crises, a intervenção terapêutica e o encaminhamento adequado. Além disso, serão discutidos os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde nesse contexto, como a estigmatização, a falta de treinamento específico e as barreiras no acesso aos serviços de saúde mental. **Considerações Finais:** As considerações finais desta revisão destacaram as principais conclusões e recomendações com base nas evidências encontradas. Pretendemos fornecer insights importantes para aprimorar o serviço psiquiátrico de emergência, promovendo uma abordagem mais rápida e humanizada. Além disso, identificamos lacunas na literatura que possam orientar futuras pesquisas e ações na área de serviços em saúde mental em emergências.

Palavras-chave: Serviço psiquiátrico de emergência; Paciente psiquiátrico em emergência; Saúde Mental.

PSYCHIATRIC CARE IN EMERGENCY SERVICES

ABSTRACT

Introduction: Psychiatric patient care in general emergency services is a crucial area of medicine that deals with complex challenges and unique clinical demands. Patients presenting with psychiatric disorders in emergency situations can represent a major challenge for healthcare professionals, requiring sensitive and specialized approaches. **Objective:** The objective of this review is to analyze and synthesize the evidence available in the scientific literature on the care of psychiatric patients in general emergency services. **Methodology:** The methodology used in this review will be an integrative literature review. We will carry out systematic searches in academic databases, such as PubMed, Scopus, PsycINFO and Google Scholar, using descriptors related to the topic, such as "emergency psychiatric care", "psychiatric patient in general emergency", "psychiatric triage" and other pertinent terms. Studies published in the last ten years, written in Portuguese, Spanish or English, will be included in order to cover the most recent evidence related to this complex topic. **Results and Discussion:** The results and discussions of this integrative review will address best practices in psychiatric patient care in general emergencies, including initial screening, diagnostic assessment, crisis management, therapeutic intervention and appropriate referral. Furthermore, the challenges faced by health professionals in this context will be discussed, such as stigmatization, lack of specific training and barriers in accessing mental health services. **Final Considerations:** The final considerations of this review will highlight the main conclusions and recommendations based on the evidence found. We intend to provide important insights to improve psychiatric patient care in general emergency services, promoting a more effective and humanized approach. Furthermore, we will identify gaps in the literature that can guide future research and actions in the area of mental health in emergencies.

Keywords: Emergency psychiatric service; Psychiatric patient in emergency; Mental health;

Instituição afiliada – 1- Universidade do Estado do Pará. 2- Doutoranda em Assistência Farmacêutica – UVV. 3- Universidad Internacional Tres Fronteras – UNINTER. 4- Universidade Católica de Pelotas. 5- FACERES. 6- Universidade de Cuiabá.

Dados da publicação: Artigo recebido em 06 de Setembro e publicado em 16 de Outubro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p1147-1155>

Autor correspondente: Wendrel Gonçalves Furtado - wendrelfurtado23@gmail.com



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

INTRODUÇÃO

O serviço psiquiátrico em unidades de emergência representa um campo complexo e desafiador da medicina contemporânea. Estes pacientes frequentemente chegam às emergências com condições clínicas agudas, comportamentos disruptivos e necessidades específicas de cuidados de saúde mental. A complexidade dessa população exige uma abordagem multidisciplinar, que vai além da avaliação médica tradicional e envolve a atuação de profissionais de saúde mental e multiprofissional. (AZEVEDO, 2019).

A alta demanda pelos serviços psiquiátricos nas emergências é uma realidade global, refletindo uma série de fatores, como o aumento das doenças mentais na sociedade, a falta de acesso a serviços de saúde mental ambulatoriais, a estigmatização e a falta de compreensão sobre questões de saúde mental. Essa situação coloca uma pressão adicional sobre os sistemas de saúde e os profissionais que trabalham nesses ambientes (MOREIRA, 2017).

Este estudo tem como objetivo analisar a literatura existente sobre o serviço psiquiátrico em emergência, identificando melhores práticas, desafios e estratégias para melhorar a qualidade dos cuidados. Compreender o contexto e as nuances desse serviço é crucial para garantir a segurança dos pacientes, a eficácia dos tratamentos e o bem-estar dos profissionais de saúde envolvidos.

Portanto, o objetivo desta pesquisa é realizar uma revisão integrativa da literatura, examinando e sintetizando os estudos e artigos relacionados ao serviço psiquiátrico em unidades de emergência. Pretendemos identificar as principais questões envolvidas no atendimento, as estratégias de intervenção recomendadas, os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde e as implicações para a qualidade do serviço e segurança dos pacientes.

METODOLOGIA

A metodologia empregada nesta revisão será do tipo revisão integrativa, um método amplamente reconhecido para sintetizar e analisar estudos de pesquisa existentes sobre um tópico específico. Para identificação dos estudos relevantes foram realizadas buscas sistemáticas em bases de dados acadêmicas e científicas, incluindo PubMed, Scopus, PsycINFO e Google Scholar. Os descritores e termos relacionados ao tema serão utilizados como estratégia de busca. Exemplos desses descritores incluem "serviço psiquiátrico de emergência", "paciente psiquiátrico em emergência", "saúde mental" entre outros termos pertinentes.

Para assegurar a relevância e atualidade das informações foram incluídos estudos publicados nos últimos dez anos, a fim de garantir que as evidências mais recentes relacionadas a esse tema complexo sejam incluídas na revisão. Serão incluídos estudos escritos em português, espanhol ou inglês, que abordam o serviço psiquiátrico em emergência, sendo portanto excluídos estudos que não se relacionem diretamente com o tema, bem como relatórios de caso individuais.

A revisão integrativa tem como objetivo fornecer uma visão abrangente e informativa sobre o serviço psiquiátrico em emergência. Essa estratégia de busca rigorosa e criteriosa visou garantir a inclusão de estudos relevantes e recentes para a revisão integrativa, proporcionando uma base sólida para a análise e síntese relacionadas aos serviços ao paciente psiquiátrico em emergência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma das descobertas mais significativas é a centralidade da triagem psiquiátrica nesse contexto. A triagem é uma etapa crítica, pois permite a identificação precoce de condições de saúde mental, avaliação de riscos e o encaminhamento apropriado para tratamento. A ausência ou a realização inadequada da triagem pode levar a diagnósticos incorretos, atrasos no tratamento e situações de risco para o paciente psiquiátrico e para outros presentes na unidade de emergência (SANTOS, 2018).

Outro ponto relevante é a necessidade de uma abordagem multiprofissional. Além dos profissionais médicos, a presença da atuação conjunta de várias categorias de profissionais da saúde especializados em saúde mental.

Os desafios relacionados à segurança e ao comportamento disruptivo dos pacientes psiquiátricos são aspectos críticos. Os profissionais de saúde frequentemente enfrentam situações de risco, incluindo agressões físicas ou verbais. Portanto, é essencial contar com protocolos eficazes de gerenciamento de crises e treinamento em técnicas de de-escalada (COSTA, 2016).

O treinamento contínuo dos profissionais de saúde que atuam em emergências psiquiátricas é um componente essencial. A capacitação em técnicas de gerenciamento de crises, conflitos e comunicação humanizada é necessária para garantir a segurança e a eficácia do serviço nesses atendimentos.

Contudo, Chaves (2019) ressalta a importância da pesquisa contínua e do desenvolvimento de diretrizes específicas para o atendimento psiquiátrico no serviço de

emergência. Isso inclui a necessidade de reduzir o estigma associado às doenças mentais e melhorar o acesso aos serviços de saúde mental ambulatoriais.

Em síntese, o atendimento psiquiátrico em serviços de emergência é um campo complexo que exige uma abordagem integrada, treinamento constante e um compromisso inabalável com a humanização do cuidado. A triagem adequada, a segurança da equipe, a colaboração interdisciplinar e a empatia são elementos essenciais para proporcionar um atendimento de qualidade nesse contexto desafiador (BERTI, 2018).

Compreendendo o quanto é imprescindível o atendimento psiquiátrico com o intuito de promover bem-estar aos pacientes, tendo em vista a sua emergência (MOURA *et al.*, 2022). Nesse sentido, os casos considerados de emergência são aquelas em que as pessoas possuem alterações de sentimentos, comportamentos, pensamentos, a qual necessita-se de cuidados assistenciais com profissionais habilitados na área.

Pois, o intuito é justamente promover atendimento rápido devido os riscos do paciente consigo mesmo, assim como para outras pessoas, por isso que, a assistência deve ocorrer de maneira assertiva, segundo Montelo; Melo (2020) a fragilidade dos pacientes nesse momento crítico de sua vida, necessita-se emergência psiquiátrica devido as crises e medidas que possam controlar a situação.

Nesse sentido, os serviços de emergências psiquiátricas na atualidade assumem um papel essencial na atualidade, principalmente por contemplar pacientes com transtornos mentais em situações de urgência. E isso, demonstra o quanto a estabilização e o tratamento desses pacientes permite que por meio da conduta terapêutica assumida pelo profissional assegura melhores condições a pessoa com transtorno mental de emergência. Principalmente quando existem atendimento psiquiátrico que visa humanizar o atendimento nesse público, pois, nem sempre os profissionais possuem uma intervenção interdisciplinar, inovadora dentre outros pontos importantes das quais Souza *et al.*, (2022) elenca o preconceito existente em pacientes psiquiátricos, além da equipe estar despreparada para atender esse público.

Baseando-se nisso, já adentra acerca dos riscos gerados, e, principalmente do tratamento adequado, pois, quando existem relatos de falta de preparo, é imprescindível não relacionar acerca do quanto a falta de capacitação poderá afetar assistência dos pacientes, principalmente em casos de comorbidade psiquiátrica (REFOSCO *et al.*, 2021).

Nessa perspectiva, o treinamento contínuo é uma estratégia que ajuda nesse processo interventivo, devido a integralidade e medidas de contenção exigida em casos de pacientes com crise psiquiátrica. Deste modo, a relação do cuidado frente aos protocolos de urgência psiquiátrica garante o manejo adequado frente às demandas psiquiátricas. A atenção

psicossocial frente a essas demandas, apresenta demonstrando que, tratando-se de pacientes psiquiátricos, ainda requer acolhimento hospitalar nesse público, a qual não ocorre na maioria das vezes devido à falta de preparo dos profissionais envolvidos bem como condutas mais rápidas e assertivas (DE JESUS *et al.*, 2023).

Diante disso, torna-se imprescindível viabilizar que os atendimentos qualificados aos pacientes psiquiátricos fazem toda a diferença no processo de tratamento e demais protocolos indicados, pois, a efetivação dos cuidados ofertados, conduzem melhor as demandas de saúde mental emergenciais.

E baseando-se nisso, as unidades de emergências que fazem atendimento psiquiátrico demonstram a necessidade de existir investimentos com o intuito de promover equidade e assertividade voltada aos cuidados de cada paciente. Além disso, o contexto da rede de atendimento visa promover não apenas um olhar interventivo, mas, assegurar que essas pessoas possam obter tratamento adequado e pautada em sua urgência patológica ocasionada pelo transtorno, e, que devido ao agravamento o faz obter comportamentos inadequados que, causam medo às pessoas em sua volta.

Dessa forma, esses casos, ou seja, as crises sofridas pelos pacientes com emergência psiquiátrica a qual pode estar relacionada por transtornos psicóticos, episódios maníacos dentre outros comportamentos, a qual necessita de intersetorialidade e interdisciplinaridade assegurando um olhar de cuidados em situações de crise, pois, no campo da saúde mental, os profissionais precisam estar preparados para lidar com diversas situações psiquiátricas (MOURA *et al.*, 2022).

Por isso que, é mencionado em estudos como de Moura *et al.*, (2022) acerca da interdisciplinaridade e um olhar ampliado aos pacientes psiquiátricos, tendo em vista o quanto é emergencial os casos. Assim, permite que sejam ampliados os cuidados nas situações de crise e possam minimizar o sofrimento psíquico desses pacientes.

O serviço de emergências psiquiátricas contempla o diagnóstico da causa que gerou a crise no paciente, bem como ao desenvolvimento do tratamento apropriado, ou seja, baseado na subjetividade do paciente, assegurando que, a rede de atenção psicossocial possa minimizar as dores e sofrimento psíquico desse público (BELLEMO; SANTOS; SANTOS, 2022). Nesse sentido, na maioria dos casos, os pacientes possuem um histórico de tratamento psiquiátrico anterior, o qual sem ajuda profissional adequada, o paciente poderá desencadear agravamento do transtorno (MOURA *et al.*, 2022).

Dessa forma, torna-se imprescindível que o acesso aos serviços psicológicos sejam para toda a sociedade, pois, isso ajuda a contornar situações de pessoas que possuem histórico

de transtornos mentais, devido à falta de escuta ativa, terapia e demais intervenções psicológicas com o viés de inibir esses acontecimentos (CARRIJO *et al.*, 2022).

CONCLUSÃO

O atendimento psiquiátrico em serviços de emergência é uma área de extrema complexidade, onde os profissionais de saúde enfrentam desafios significativos. Esta revisão integrativa trouxe à tona importantes conclusões e considerações finais sobre esse tema crítico na saúde.

Primeiramente, ficou evidente que o atendimento psiquiátrico de emergência frequentemente envolve situações de crise, comportamentos desafiadores e decisões que precisam ser tomadas rapidamente. Profissionais de saúde que trabalham nesse contexto enfrentam dificuldades como a falta de recursos adequados, treinamento insuficiente e a necessidade de equilibrar a segurança dos pacientes e dos próprios profissionais.

Um destaque importante foi a relevância da triagem psiquiátrica eficaz. A identificação precoce de condições de saúde mental, avaliação de risco e encaminhamento apropriado emergiram como elementos cruciais para garantir o cuidado adequado e a segurança do paciente. Isso enfatiza a necessidade de protocolos claros e bem definidos para a triagem inicial.

A abordagem multidisciplinar foi reconhecida como essencial nesse contexto. Além dos profissionais médicos, a presença de profissionais gerais especializados em saúde mental desempenha um papel crucial na avaliação e no manejo de pacientes psiquiátricos em serviços de emergência. A colaboração entre diferentes especialidades é fundamental para fornecer cuidados completos e eficazes.

O treinamento contínuo dos profissionais de saúde foi reconhecido como uma medida essencial para aprimorar a qualidade do atendimento psiquiátrico em serviços de emergência. Isso inclui a capacitação em técnicas, gerenciamento de crise e comunicação humanizada. O aprendizado contínuo é crucial, considerando a evolução das práticas clínicas e a necessidade de se manter atualizado.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, A. L. D., Furtado, J. P., & Peixoto, R. B. (2019). Humanização no atendimento ao paciente psiquiátrico: percepção dos profissionais de saúde. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, 13(7), 1794-1801.



BELÉM, J. M., Cunha, C. M., & Almeida, M. A. (2019). A percepção da equipe de enfermagem no cuidado ao paciente psiquiátrico em situação de crise. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, 13(3), 686-694.

BERTI, H. W., Pereira, V. F., & Silva, M. J. P. D. (2018). O cuidado ao paciente psiquiátrico na emergência hospitalar: o olhar do enfermeiro. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 71(4), 1915-1922.

CHAVES, K. F., Ferreira, M. A., & Gonçalves, G. P. (2019). Triagem psiquiátrica em pronto-socorro: percepções dos enfermeiros. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, 53, e03431.

COSTA, V. L., & Silva, V. M. (2016). Atendimento do paciente psiquiátrico no serviço de urgência: a percepção do profissional de enfermagem. **Revista Mineira de Enfermagem**, 20, e984.

KOENIG, C. J., Alves, M. L., & Freitas, G. V. (2020). Avaliação da adesão de enfermeiros à humanização no atendimento ao paciente psiquiátrico na emergência. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, 12(4), 1093-1099.

MOREIRA, A. P., Oliveira, A. P., & Alves, C. S. (2017). Análise do atendimento a pacientes psiquiátricos em uma unidade de emergência hospitalar. **Revista Enfermagem Integrada**, 10(1), 89-97.

SANTOS, R. M., & Oliveira, C. M. (2018). Cuidados de enfermagem ao paciente psiquiátrico em situação de crise na unidade de emergência. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, 20, e12032.